

# Agropecuária Catarinense

ISSN 0103-0779

INDEXAÇÃO: Agrobases e CAB International.

AGROPECUÁRIA CATARINENSE é uma publicação da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri), Rodovia Admar Gonzaga, 1.347, Itacorubi, Caixa Postal 502, 88034-901 Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, fone: (48) 3665-5000, fax: (48) 3665-5010, internet: www.epagri.sc.gov.br, e-mail: gmc@epagri.sc.gov.br.

EDITORIAÇÃO:

Editor-chefe: Décio Alfredo Rockenbach

Editor técnico: Paulo Sergio Tagliari

JORNALISTA: Cinthia Andruchak Freitas (MTb SC 02337)

CAPA: Vilton Jorge de Souza

DIAGRAMAÇÃO E ARTE-FINAL: Victor Berretta

PADRONIZAÇÃO E NORMALIZAÇÃO: Abel Viana

REVISÃO DE PORTUGUÊS: João Batista Leonel Ghizoni

REVISÃO DE INGLÊS: João Batista Leonel Ghizoni

DOCUMENTAÇÃO: Ivete Teresinha Veit

ASSINATURA/EXPEDIÇÃO: Ivete Ana de Oliveira – GMC/Epagri, C.P. 502, 88034-901 Florianópolis, SC, fone: (48) 3665-5353, fax: (48) 3665-5010, e-mail: assinatura@epagri.sc.gov.br

Assinatura anual (3 edições): R\$ 22,00 à vista

## FICHA CATALOGRÁFICA

Agropecuária Catarinense – v.1 (1988) – Florianópolis: Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária 1988 - 1991)

Editada pela Epagri (1991 – )

Trimestral

A partir de março/2000 a periodicidade passou a ser quadrimestral.

1. Agropecuária – Brasil – SC – Periódicos. I. Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária, Florianópolis, SC.

II. Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina, Florianópolis, SC.

CDD 630.5

Tiragem: 1.800 exemplares

Impressão: Dioesc.

## Editorial

O vinho Goethe, produzido nos vales dos rios Urussanga e Tubarão, no sul de Santa Catarina, conquistou recentemente a primeira Indicação Geográfica (IG) do Estado. Foi nessa região que a uva Goethe encontrou o clima e a geografia ideal para se desenvolver e, pelas mãos de famílias de imigrantes italianos, se transformou numa bebida única. Hoje, ela significa a possibilidade de aliar desenvolvimento econômico e preservação da identidade cultural de um território que abrange oito municípios.

A reportagem de capa apresenta um pouco dessa história, do trabalho em busca da IG e as possibilidades de crescimento que o registro do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) traz para a região. A RAC também mostra que o sucesso dessa bebida foi responsável pela criação da atual Estação Experimental de Urussanga, da Epagri, que está completando 70 anos de pesquisas.

Outra reportagem destaca um projeto de monitoramento meteorológico que permite alertar os agricultores quando as condições do tempo estão favoráveis para o surgimento de doenças. A tecnologia facilita as decisões sobre o manejo das culturas, reduz o custo de produção e garante produtos de qualidade, mais saudáveis e com menor impacto ambiental.

A RAC também traz a iniciativa de uma extensionista que examinou o que os agricultores estavam colocando no prato e, com ações educativas, conseguiu melhorar a alimentação de um grupo de famílias. Redução de peso e dos índices de colesterol e triglicérides, mais saúde e qualidade de vida são alguns dos resultados desse trabalho.

Cada vez mais a reciclagem de materiais e produtos torna-se uma necessidade na nossa sociedade, visando diminuir custos e com vistas à proteção ambiental. Em Santa Catarina esforços e pesquisas têm sido feitos para melhor aproveitamento dos dejetos animais oriundos da produção de suínos e aves. Na seção técnico-científica o destaque fica com três artigos que comprovam a eficiência do esterco líquido de suínos na fertilização e na melhoria das características físicas dos solos.

Outra pesquisa alerta sobre as perdas de bananas verdes no processo de embalagem para comercialização e demonstra com cálculos matemáticos os prejuízos que os bananicultores catarinenses estão sofrendo.

Dois informativos técnicos trazem informações sobre o cultivo de oliveiras e o potencial de produção de azeite em Santa Catarina. Destacam-se três cultivares aptos a produzir azeite de qualidade aceitável segundo os parâmetros do COI (Conselho Oleícola Internacional). Outro informativo faz um alerta sobre a intoxicação causada por planta que eventualmente é encontrada em locais de abrigo de bovinos e pode causar a morte de animais.

Entre notas científicas o destaque fica por conta da utilização de bactéria em inoculação de plantas de milho mostrando o efeito benéfico na produtividade dos grãos.

Boa leitura!